



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 1518-4277

Dezembro, 2004

## ***Documentos 31***

### **Avaliação da capacidade de produção de forragem de cultivares de milho e sorgo desenvolvidas pela Embrapa, no estado de Minas Gerais**

*Antônio Carlos Viana  
Marco Aurélio Noce*

Sete Lagoas, MG  
2004

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Milho e Sorgo**

Rod. MG 424 km 45  
Caixa Postal 151  
35701-970 Sete Lagoas, MG  
Fone: (31) 3779 1000  
Fax: (31) 3779 1088  
Home page: [www.cnpms.embrapa.br](http://www.cnpms.embrapa.br)  
E-mail: [sac@cnpms.embrapa.br](mailto:sac@cnpms.embrapa.br)

**Comitê de Publicações da Unidade**

Presidente: Jamilton Pereira dos Santos  
Secretário-Executivo: Paulo César Magalhães  
Membros: Camilo de Lélis Teixeira de Andrade, Cláudia Teixeira Guimarães, Carlos Roberto Casela, José Carlos Cruz e Márcio Antônio Rezende Monteiro

Revisor de texto: Dilermando Lúcio de Oliveira  
Normalização bibliográfica: Maria Tereza Rocha Ferreira  
Tratamento de ilustrações: Dilermando Lúcio de Oliveira  
Editoração eletrônica: Dilermando Lúcio de Oliveira

**1ª edição**

1ª impressão (2004): 300 exemplares

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

---

Viana, Antônio Carlos; Noce, Marco Aurélio

Avaliação da capacidade de produção de forragem de cultivares de milho e sorgo desenvolvidas pela Embrapa, no estado de Minas Gerais/Antônio Carlos Viana, Marco Aurélio Noce. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2002.  
22p. (Embrapa Milho e Sorgo. Documentos, 31)

1. Milho e Sorgo-Forrage. 2. Milho e Sorgo-Avaliação de Cultivares.

I. Título. II. Série.

© Embrapa 2004

---

## **Autores**

### **Antônio Carlos Viana**

M. Sc., Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo  
Rod. MG 424 km 45 - Cx. Postal 151  
35701-970 Sete Lagoas, MG  
Fone: (31) 3779-1062 Fax: (31) 3779-1068  
acviana@cnpms.embrapa.br

### **Marco Aurélio Noce**

B. Sc., Técnico de Nível Superior da Embrapa Milho e Sorgo  
Rod. MG 424 km 45 - Cx. Postal 151  
35701-970 Sete Lagoas, MG  
Fone: (31) 3779-1066 Fax: (31) 3779-1068  
noce@cnpms.embrapa.br

## **Apresentação**

A silagem de milho e sorgo é uma das alternativas mais viáveis para a suplementação alimentar de bovinos no período da seca, no estado de Minas Gerais, pois essa forma de conservação da forragem produzida por essas gramíneas, se bem conduzida, proporciona alimentação energética de alta qualidade. A Embrapa tem procurado desenvolver cultivares de milho e sorgo com alta capacidade de produção de forragem de boa qualidade, adaptadas às diversas regiões do estado.

Este trabalho, desenvolvido durante seis anos, objetivou avaliar a capacidade de produção de forragem das cultivares de milho e sorgo recomendadas para essa finalidade, desenvolvidas pela Embrapa, observada a grande diversidade de características edafoclimáticas nas diversas regiões do estado de Minas Gerais e as variações climáticas que normalmente ocorrem de uma safra para outra.

Para a realização do trabalho, foi imprescindível a participação das instituições parceiras Emater MG e CEDAF, sem as quais não teria sido possível a conclusão do mesmo.

*Ivan Cruz*  
*Chefe Geral*

## Sumário

Introdução .....	9
Procedimento .....	10
Análise dos Resultados.....	11
Conclusões .....	11
Agradecimentos .....	22

# **Avaliação da capacidade de produção de forragem de cultivares de milho e sorgo desenvolvidas pela Embrapa, no estado de Minas Gerais**

---

*Antônio Carlos Viana  
Marco Aurélio Noce*

## **INTRODUÇÃO**

O estado de Minas Gerais é, atualmente, o maior produtor de leite do Brasil. Porém, o sistema de produção de leite, nesse estado, é caracterizado, em sua maioria, por pequenos produtores, pouco tecnificados, atingindo, conseqüentemente, baixas produtividades.

Uma das principais dificuldades identificadas nesse sistema é a nutrição dos animais. A principal fonte de nutrientes são pastagens, muitas vezes degradadas, de baixo valor nutricional e que, em função do regime de chuvas da região, durante praticamente metade do ano (outono - inverno) ficam secas, inviabilizando sua utilização.

Nesse período, uma das alternativas mais viáveis para a suplementação alimentar dos animais é a silagem de milho ou sorgo. Essa forma de conservar a forragem produzida por essas gramíneas, quando bem feita, garante alimentação energética de alta qualidade para os bovinos no período da seca.

Cabe à pesquisa desenvolver cultivares de milho e sorgo capazes de produzir forragem em quantidade e de qualidade, bem adaptadas às diversas regiões do estado.

O objetivo deste trabalho foi identificar, dentre as cultivares de milho e sorgo desenvolvidas pela Embrapa, aquelas que, por suas características e potencial produtivo, se destacam na finalidade proposta, que é a produção de forragem para nutrição animal, nas diversas regiões do estado de Minas Gerais.

## PROCEDIMENTO

Os trabalhos de avaliação tiveram início no ano agrícola de 1998-1999 e se estenderam até a última safra (2003-2004), totalizando seis safras.

Nesse período, foram instalados ensaios de competição, em parceria com a Emater MG, em 17 municípios do estado, relacionados na Tabela 1, pela qual também se vê que, de um ano para outro, mudaram os municípios avaliados.

Tabela 1. Municípios do estado de Minas Gerais onde foram instalados os ensaios de competição de cultivares de milho e sorgo para produção de forragem.

Município	Safras
Florestal	98-99, 99-00, 00-01, 01-02, 02-03, 03-04
Esmeraldas	98-99
Alto Rio Doce	01-02
Pedro Leopoldo	98-99, 99-00
Nova Era	00-01, 01-02
Muzambinho	0-01
São Sebastião do Paraíso	00-01
Itumirim	01-02, 02-03
Luminárias	99-00, 02-03
Divisa Nova	99-00, 02-03
Ingai	02-03
Andradas	01-02
Campo Belo	01-02, 02-03
Carrancas	99-00, 02-03
Santo Antônio do Monte	99-00, 02-03
Augusto de Lima	00-00, 00-01
Entre Rios	99-00

Nesses locais, entre milho e sorgo, foram avaliadas 12 cultivares desenvolvidas pela Embrapa. Houve variação entre as cultivares implantadas nos ensaios, de acordo com a safra e o município.

Os parâmetros avaliados foram:

- ☐ Produção de massa verde corrigida para 35 % de umidade (t/ha)
- ☐ Produção de matéria seca (t/ha)
- ☐ Porcentagem (%) de panículas ou espigas na matéria seca.

Nas Tabelas 2 a 28, são apresentados os resultados de produção de forragem de cultivares de milho e sorgo obtidos no trabalho, nos diversos municípios, em cada safra. Os resultados estão ordenados por safra agrícola e, em ordem decrescente, pela produção de matéria seca. Naqueles municípios onde o ensaio foi montado em mais de uma safra, foram avaliados os resultados obtidos através da média aritmética dos resultados das mesmas.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

Fazendo-se a confrontação dos dados através da média aritmética dos resultados das cultivares, nos diferentes municípios, obtiveram-se os dados da Tabela 29. Os resultados foram ordenados pela produção de matéria seca, em ordem decrescente.

## CONCLUSÕES

1. O híbrido triplo BRS 3060 foi o primeiro colocado em termos de volume de produção de forragem (matéria seca). Outros fatores, tais como a boa proporção de espigas em relação ao total da forragem, o tipo de grãos (dentados) e o ciclo de produção, credenciam essa cultivar como excelente alternativa para produção de silagem.



Tabela 2. Município de Florestal

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (MS)
<b>Safra 1998/1999</b>			
Sorgo BR 700	44	18	37
Milho BRS 3060	50	16	47
Sorgo BRS 701	48	16	49
Sorgo BR 601	43	12	22
<b>Safra 1999/2000</b>			
Milho BRS 3150	46,3	15,3	45
Sorgo BR 700	43,8	14,4	39
Milho BRS 2114	40,6	13,4	47
Milho BRS 4157	32,6	10,8	39
<b>Safra 2000/2001</b>			
Milho BRS 3150	41,8	14,6	46
Milho BRS 2114	41,4	14,5	45
Sorgo BR 700	39,4	13,8	23
Sorgo BR 601	32,5	11,4	12
<b>Safra 2001/2002</b>			
Sorgo BRS 701	49	16	50,34
Sorgo BR 601	45	15	21,84
Milho BRS 3150	35	12	60,99
QPM 129 - HT. EXP.	35	12	51,31
<b>Safra 2002/2003</b>			
Milho BRS 3060	38,59	12,73	46,70
Sorgo BRS 610	34,60	11,42	49,54
Sorgo BRS 701	28,44	9,38	43,06
QPM 129 - HT. EXP.	26,93	8,89	47,23
<b>Safra 2003/2004</b>			
Sorgo BRS 610	43,33	14,30	37,52
Milho BRS 1010	35,48	11,71	55,63
Sorgo BR 700	33,88	11,18	24,10
Milho BRS 2020	32,05	10,58	53,93

2. No processo de escolha da cultivar, deve-se levar em consideração, nos dados apresentados, além da capacidade de produção, a porcentagem de espigas ou panículas na forragem, pois, quanto maior essa porcentagem, melhor será a qualidade da forragem.
3. Os resultados do híbrido simples BRS 1010 e do híbrido duplo BRS 2020 não devem ser considerados conclusivos, pois, em função de terem sido lançados recentemente no mercado, sua avaliação se restringiu a duas safras, e apenas dois locais, carecendo de novos ensaios, que deverão ser conduzidos no futuro.
4. Deve-se ressaltar a porcentagem de espigas na forragem do híbrido simples BRS 1010 (52,19 %), que ficou em primeiro lugar nesse quesito. Tal fato evidencia o potencial de produção de grãos dessa cultivar.

Tabela 3. Avaliação pela média dos resultados das seis safras (1999 a 2004) - Município de Florestal.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (MS)
BRS 3060-03 repet.	44,29	14,36	46,85
BR 700-04 repet.	40,27	14,34	30,77
BRS 3150-03 repet.	41,03	13,97	50,66
BRS 2114-02 repet.	41	13,95	46
BRS 701 - 03 repet.	41,81	13,79	47,46
BRS 610 - 02 repet.	38,96	12,86	43,53
BR 601 - 03 repet.	40,16	12,80	18,61
BRS 1010-01 repet.	35,48	11,71	55,63
BRS 4157 - 01 repet.	32,6	10,8	39
BRS 2020 - 01 repet.	32,05	10,58	53,93
QPM 129 - 02 repet.	30,96	10,44	49,27

Tabela 4. Município de Esmeraldas.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (MS)
<b>Safra 1998/1999</b>			
<b>Sorgo BR 700</b>	<b>55</b>	<b>19</b>	<b>38</b>
<b>Sorgo BRS 701</b>	<b>51</b>	<b>19</b>	<b>37</b>
<b>Sorgo BR 601</b>	<b>63</b>	<b>15</b>	<b>33</b>
<b>Milho AG 1051*</b>	<b>45</b>	<b>14</b>	<b>49</b>

\*Essa cultivar foi incluída na avaliação apenas como testemunha.

Tabela 5 - Município: Alto Rio Doce.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (MS)
<b>Safra 2001/2002</b>			
<b>Milho QPM 129-HT EXP.</b>	<b>54</b>	<b>18</b>	<b>53,7</b>
<b>Sorgo BRS 701</b>	<b>54</b>	<b>18</b>	<b>50</b>
<b>Milho BRS 3150</b>	<b>49</b>	<b>16</b>	<b>49</b>
<b>Sorgo BR 601</b>	<b>40</b>	<b>13</b>	<b>53</b>

Tabela 6. Município: Pedro Leopoldo.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (MS)
<b>Safra 1998/1999</b>			
<b>Sorgo BR 601</b>	<b>54,9</b>	<b>19,2</b>	<b>23,96</b>
<b>Sorgo BR 700</b>	<b>42,8</b>	<b>15</b>	<b>44,94</b>
<b>Milho BRS 2114</b>	<b>38,9</b>	<b>13,6</b>	<b>48,34</b>
<b>Sorgo BRS 701</b>	<b>37,1</b>	<b>13</b>	<b>51,1</b>
<b>Safra 1999/2000</b>			
<b>Milho BRS 3150</b>	<b>45,4</b>	<b>15</b>	<b>50,1</b>
<b>Sorgo BR 700</b>	<b>44,5</b>	<b>14,7</b>	<b>38,3</b>
<b>Milho BRS 2114</b>	<b>43,8</b>	<b>14,5</b>	<b>45,8</b>
<b>Milho BRS 4157</b>	<b>37,6</b>	<b>12,4</b>	<b>51,5</b>

Tabela 7. Avaliação pela média dos resultados das duas safras (1998 a 2000) - Município de Pedro Leopoldo.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Sorgo BR 601 - 1 repet.	54,9	19,2	23,96
Milho BRS 3150 - 1 repet.	45,4	16	50,1
Sorgo BR 700 - 2 repet.	43,65	14,85	41,62
Milho BRS 2114 - 2 repet.	41,35	14,05	47,07
Sorgo BRS 701 - 1 repet.	37,1	13	51,1
Milho BRS 4157 - 1 repet.	37,6	12,4	51,5

Tabela 8. Município: Nova Era.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Safr 2000/2001			
Sorgo BR 700	38,6	13,5	17,2
Milho BRS 2110	38,2	13,3	39,6
Milho BRS 3150	36,2	12,7	33,3
Sorgo BR 601	34,9	12,2	9,5
Safr 2001/002			
Sorgo BRS 701	55,5	19,4	37,02
Sorgo BR 700	55	19,3	38,45
Sorgo BR 601	42	14,7	32,76
Milho BRS 3060	41,1	14,4	49,37

Tabela 9. Avaliação pela média dos resultados das duas safras (2000 a 2002) - Município de Nova Era.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Sorgo BRS 701 - 1 repet.	55,5	19,4	37,02
Sorgo BR 700 - 2 repet.	46,8	16,4	27,82
Milho BRS 3060 - 1 repet.	41,1	14,4	49,37
Sorgo BR 601 - 2 repet.	38,45	13,45	21,13
Milho BRS 2110 - 1 repet.	38,2	13,3	39,6
Milho BRS 3150 - 1 repet.	36,2	12,7	33,3

Tabela 10. Município: Muzambinho.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Safrá 2000/2001			
<b>Milho BRS 3150</b>	<b>50,74</b>	<b>16,74</b>	<b>46,95</b>
<b>Milho QPM 129</b>	<b>49,01</b>	<b>16,17</b>	<b>47,83</b>

Tabela 11. Município: São Sebastião do Paraíso.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Safrá 2000/2001			
<b>BRS 701</b>	<b>33,6</b>	<b>11,09</b>	<b>27,69</b>
<b>BR 601</b>	<b>32,32</b>	<b>10,67</b>	<b>17,51</b>
<b>Milho QPM 129</b>	<b>24,9</b>	<b>8,22</b>	<b>19,96</b>
<b>Milho BRS 3150</b>	<b>24,09</b>	<b>7,95</b>	<b>17,95</b>

Tabela 12. Município: Itumirim.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Safrá 2001/2002			
<b>Milho BRS 3150</b>	<b>49</b>	<b>16</b>	<b>37,06</b>
<b>Milho BRS 3060</b>	<b>43</b>	<b>14</b>	<b>39,28</b>
<b>Sorgo BRS 701</b>	<b>35</b>	<b>11</b>	<b>30,11</b>
Safrá 2002/2003			
<b>Milho BRS 3060</b>	<b>45,73</b>	<b>15,09</b>	<b>49,5</b>
<b>Sorgo BRS 701</b>	<b>42,67</b>	<b>14,08</b>	<b>45,66</b>
<b>Sorgo BRS 610</b>	<b>38,7</b>	<b>12,77</b>	<b>40,02</b>
<b>Milho QPM 129</b>	<b>32,42</b>	<b>10,7</b>	<b>49,46</b>

Tabela 13. Avaliação pela média dos resultados das duas safras (2001 A 2003) – Município de Itumirim.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Milho BRS 3150 - 1 repet.	49	16	37,06
Milho BRS 3060 - 2 repet.	44,36	14,54	44,39
Sorgo BRS 610 - 1 repet.	38,7	12,77	40,02
Sorgo BRS 701 - 2 repet.	38,83	12,54	37,88
Milho QPM 129 - 1 repet.	32,42	10,7	49,46

Tabela 14. Município: Luminárias.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Safr 1999/2000			
Milho BRS 3150	55,22	18,22	56,61
Milho QPM 129	51,86	17,11	53,28
Sorgo BR 601	44,74	14,76	42,48
Sorgo BRS 701	38,8	12,8	39,54
Safr 2002/2003			
Milho BRS 3060	49,56	16,35	45,24
Milho QPM 129	44,65	14,73	38,05

Tabela 15. Avaliação pela média dos resultados das duas safras (1999 e 2003) – Município de Luminárias.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Milho BRS 3150 - 1 repet.	55,22	18,22	56,61
Milho BRS 3060 - 1 repet.	49,56	16,35	45,24
Milho QPM 129 - 2 repet.	48,25	15,92	45,66
Sorgo BR 601 - 1 repet.	44,74	14,76	42,48
Sorgo BRS 701 - 1 repet.	38,8	12,8	39,54

Tabela 16. Município: Divisa Nova.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Safrá 1999/2000			
Milho QPM 129	40	13	41,95
Milho BRS 3150	39	13	47,82
Sorgo BRS 701	32	11	41,46
Sorgo BR 601	23	08	28,49
Safrá 2002/2003			
Milho QPM 129	51,25	16,91	53,54
Milho BRS 3060	47,94	15,82	54,2
Sorgo BRS 610	42,6	14,06	34,23
Sorgo BRS 701	35,69	11,78	47,1

Tabela 17. Avaliação pela média dos resultados das duas safras (1999 e 2003) - Município de Divisa Nova.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Milho BRS 3060 - 1 repet.	47,94	15,82	54,2
Milho QPM 129 - 2 repet.	45,62	14,95	47,74
Sorgo BRS 610 - 1 repet.	42,6	14,06	34,23
Milho BRS 3150 - 1 repet.	39	13	47,82
Sorgo BRS 701 - 2 repet.	33,84	11,39	44,28
Sorgo BR 601 - 1 repet.	23	08	28,49

Tabela 18. Município: Ingai.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Safrá 2002/2003			
Sorgo BRS 701	53,85	17,77	45,12
Milho QPM 129	50,55	16,68	46,67
Milho BRS 3060	47,11	15,55	43,35
Sorgo BRS 610	42,84	14,14	38,28

Tabela 19. Município: Andradas.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Safr 2001/2002			
Sorgo BRS 701	34	11	27,69
Sorgo BRS 601	32	11	17,51
Milho QPM 129	25	8	19,96
Milho BRS 3150	24	8	17,95

Tabela 20. Município: Campo Belo.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Safr 2001/2002			
Sorgo BRS 601	53	17	34,11
Milho BRS 3150	38	13	27,44
Safr 2002 /2003			
Sorgo BRS 701	72,39	23,89	40,6
Milho BRS 3060	53,02	17,5	53,24
Sorgo BRS 610	44,2	14,59	19,23
Milho QPM 129	36,25	11,96	58,29

Tabela 21. Avaliação pela média dos resultados das duas safras (2001 a 2003) - Município de Campo Belo.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Sorgo BRS 701 - 1 repet.	72,39	23,89	40,6
Milho BRS 3060 - 1 repet.	53,02	17,5	53,24
Sorgo BRS 601 - 1 repet.	53	17	34,11
Sorgo BRS 610 - 1 repet.	44,2	14,59	19,23
Milho BRS 3150 - 1 repet.	38	13	27,44
Milho QPM 129 - 1 repet.	36,25	11,96	58,29



Tabela 22. Município: Carrancas.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Sorgo BRS 701 - 1 repet.	72,39	23,89	40,6
Milho BRS 3060 - 1 repet.	53,02	17,5	53,24
Sorgo BRS 601 - 1 repet.	53	17	34,11
Sorgo BRS 610 - 1 repet.	44,2	14,59	19,23
Milho BRS 3150 - 1 repet.	38	13	27,44
Milho QPM 129 - 1 repet.	36,25	11,96	58,29

Tabela 23. Avaliação pela média dos resultados das duas safras (1999 a 2003) – Carrancas.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Sorgo BRS 601 - 1 repet.	52	17	29,21
Milho QPM 129 - 1 repet.	49,3	16,04	42,03
Milho BRS 3150 - 1 repet.	49	16	50,3
Milho BRS 3060 - 1 repet.	47,63	15,81	45,90
Sorgo BRS 701 - 1 repet.	32,5	10,72	40,82

Tabela 24. Município: Santo Antônio do Monte.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Safr 1999/2000			
Sorgo BRS 601	41,43	13,67	19,12
Milho QPM 129	39,5	13,03	49,03
Milho BRS 3150	36,09	11,91	49,98
Sorgo BRS 701	35,98	11,87	38,01
Safr 2002/2003			
Milho BRS 2020	47,4	15,64	44,75
Milho BRS 1010	46,46	15,33	48,75
Sorgo BRS 610	45,27	14,94	13,21
Sorgo BR 700	34,91	11,52	17,49

Tabela 25. Avaliação pela média dos resultados das duas safras (1999 a 2003) - Município de Santo Antônio do Monte.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na torragem (ms)
Milho BRS 2020 - 1 repet.	47,4	15,64	44,75
Milho BRS 1010 - 1 repet.	46,46	15,33	48,75
Sorgo BRS 610 - 1 repet.	45,27	14,94	13,21
Sorgo BRS 601 - 1 repet.	41,43	13,67	19,12
Milho QPM 129 - 1 repet.	39,5	13,03	49,03
Milho BRS 3150 - 1 repet.	38,09	11,91	49,98
Sorgo BRS 701 - 1 repet.	35,98	11,87	38,01
Sorgo BR 700 - 1 repet.	34,91	11,52	17,49

Tabela 26. Município: Augusto de Lima.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na torragem (ms)
Safr 1999/2000			
Sorgo BRS 601	49	16	30,26
Sorgo BRS 701	45	15	47,05
Safr 2000/2001			
Sorgo BR 700	37,6	13,2	26
Sorgo BRS 601	36,4	12,7	19

Tabela 27. Avaliação pela média dos resultados das duas safras (1999 a 2001) - Município de Augusto de Lima.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na torragem (ms)
Sorgo BRS 701 - 1 repet.	45	15	47,05
Sorgo BRS 601 - 1 repet.	42,7	14,35	24,63
Sorgo BR 700 - 1 repet.	37,6	13,2	26

Tabela 28. Município: Entre Rios.

Cultivar	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Safrá 1999/2000			
<b>Milho BRS 3150</b>	<b>51</b>	<b>17</b>	<b>46,95</b>
<b>Milho QPM 129</b>	<b>49</b>	<b>16</b>	<b>47,83</b>

Tabela 29. Médias dos resultados obtidos com as cultivares avaliadas.

Cultivar	Nº de municípios avaliados	Massa verde (t/ha)	Matéria seca (t/ha)	% de panículas ou espigas na forragem (ms)
Milho BRS 3060	08	46,87	15,54	47,82
Sorgo BR 700	06	43,03	14,88	30,28
Sorgo BRS 701	15	43,88	14,75	40,75
Milho BRS 2114	02	41,17	14,00	46,53
Milho BRS 3150	14	41,98	13,96	41,57
Sorgo BR 610	06	42,09	13,89	31,41
Sorgo BR 601	13	42,90	13,84	27,90
QPM 129 - HT. EXP.	13	41,13	13,55	44,42
Milho BRS 1010	02	40,97	13,52	52,19
Milho BRS 2020	02	39,72	13,11	49,34

## Agradecimentos

Agradecemos ao auxiliar de operações Roberto de Jesus das Neves a inestimável colaboração prestada durante a condução das atividades de campo deste trabalho.